



O Papel do Compliance na Formação do Banco de Dados de Perdas Operacionais

TENDÊNCIA INTERNACIONAL

Compliance - importante ferramenta para exigências regulamentares

*Preocupação com a manutenção da **saúde financeira, estabilidade e solvência** das Cias.*

Basiléia II

Um dos pilares refere-se ao estímulo das **melhores práticas** de gestão de riscos

Solvência II

Gerenciamento de risco baseado em requerimento de capital, **supervisão** e **divulgação** (inclusive ao órgão regulador)

SUSEP

Controles internos no modelo **COSO**.

Implantação de controles internos das **atividades**, dos **sistemas de informação** e do cumprimento das **normas legais e regulamentares**

COMPLIANCE - busca por maior **ética** e melhor **governança corporativa**

RESPONSABILIDADES DO COMPLIANCE

- ✓ Definição, estabelecimento e atualização de normas, **procedimentos e controles**
- ✓ Treinamento acerca do **cumprimento da regulamentação** pertinente
- ✓ **Suporte** aos gestores na **implantação** de suas atividades de **controle**
- ✓ **Acompanhamento** dos negócios e atividades de forma rotineira e permanente
- ✓ **Aferimento a conformidade** das transações com maior grau de risco de forma constante
- ✓ **Correção** dos eventuais **desvios** e na adoção de medidas para **evitar reincidências**

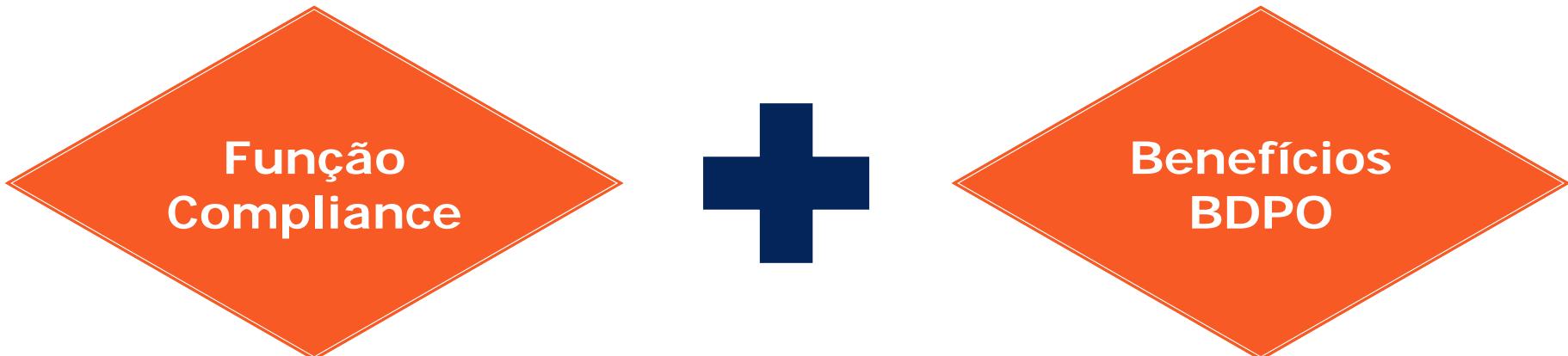
Fonte: Manual de Função de Compliance no Mercado Segurador Brasileiro

COMPLIANCE E BDPO

Atividades

Circular 492/2014 (construção da BDPO)	Circular 280/2004 (relatório circunstanciado sobre adequação dos controles internos)
subscrição de riscos e emissão de apólices	Processos de subscrição de riscos e emissão de apólices
Regulação de sinistros	Processo de regulação de sinistros
Subscrição de planos de previdência e emissão de certificados	Processos de subscrição de planos de previdência e emissão de certificados
Concessão de benefícios	Processo de concessão de benefícios
Subscrição de títulos de capitalização	Processo de subscrição de títulos de capitalização
Sorteios, resgate de prêmios e títulos	Processo de sorteios, resgate de prêmios e títulos
Tesouraria / investimentos	Processo de tesouraria e investimentos
Acompanhamento de processos judiciais	Processo jurídico

IMPORTÂNCIA DA BDPO PARA O COMPLIANCE



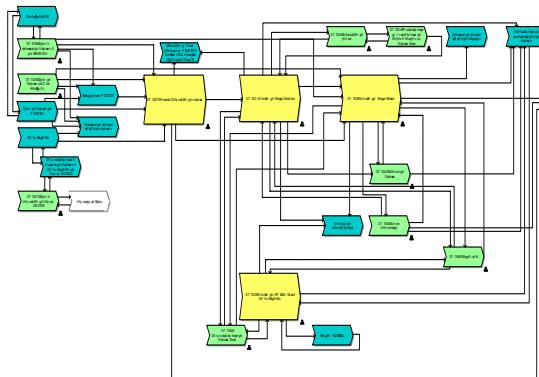
- ✓ Identificação de deficiências dos controles internos e processos da companhia
- ✓ Possibilidade de avaliação do custo x benefício de ações de mitigação
- ✓ Acompanhamento de correções visando mitigar os riscos que possuem impacto financeiro
- ✓ Implantação de indicadores chave de risco preditivo
- ✓ Incremento da qualidade das decisões ao torná-las embasadas
- ✓ Melhoria da sensibilidade de incertezas ou ameaça a ser tratada

COMPLIANCE E CONSTRUÇÃO DA BDPO

1. Mapeamento dos processos da Cia



Cronograma de reuniões com as áreas que possuem processo indicado na Circular SUSEP 492/14



Necessidade de ter eficácia quanto a quantidade de processos mapeados:

- Granular demais – perda eficiência
- Macro demais – perda de informação



Fortalecimento da cultura de risco na organização

COMPLIANCE E CONSTRUÇÃO DA BDPO

1. Mapeamento dos processos da Cia – responsabilidades e controles internos da Circular 249/2004

CIRCULAR SUSEP Nº 249, de 20 de fevereiro de 2004.

Dispõe sobre a implantação e implementação de sistema de controles internos nas sociedades seguradoras, nas sociedades de capitalização e nas entidades abertas de previdência complementar.

Art. 2º São de responsabilidade da diretoria da sociedade, do ressegurador local ou da entidade e do representante do ressegurador admitido: (*Artigo alterado pela Circular SUSEP nº 363/2008*).

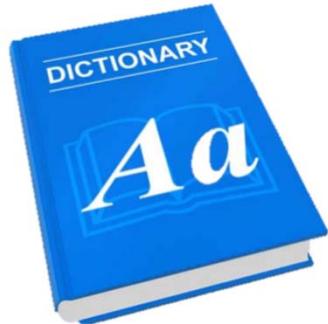
IV – avaliar continuamente os diversos tipos de riscos associados às atividades da sociedade, do ressegurador local, do escritório de representação do ressegurador admitido ou da entidade; (*Inciso alterado pela Circular SUSEP nº 363/2008*).

Art. 3º Os controles internos, cujas disposições devem ser acessíveis a todos os funcionários da sociedade, do ressegurador local, do escritório de representação do ressegurador admitido ou da entidade, não poderão deixar de prever: (*Artigo alterado pela Circular SUSEP nº 363/2008*).

§ 1º Os controles internos devem ser periodicamente revisados e atualizados, de forma que sejam a eles incorporadas medidas relacionadas a novos riscos ou riscos não abordados anteriormente.

COMPLIANCE E CONSTRUÇÃO DA BDPO

2. Identificação dos riscos operacionais em cada processo



Necessidade de construção de dicionário de risco (de preferência com 3 níveis).

Benefício: maior entendimento pelas áreas a serem mapeadas



Decisão da companhia em fazer apenas para exigências da SUSEP



Suporte aos gestores nesta etapa de identificação de riscos

COMPLIANCE E CONSTRUÇÃO DA BDPO

3. Identificação dos controles existentes referentes a cada risco



Mapeamento dos controles já existentes para posterior análise do custo x benefício das mitigações de risco

COMPLIANCE E CONSTRUÇÃO DA BDPO

4. Interface das informações de perda com a base de dados



Construção de interface ou *incident report* de acordo com as políticas internas da companhia



Definição de relatórios a serem extraídos da base para utilização pela área de compliance a fim de embasar as ações e decisões no cumprimento dos controles internos da companhia

CONCLUSÃO

Apesar da construção da base de perdas ser uma exigência regulamentar, é importante ter a visão dos benefícios gerados por ela.

Com o foco de apenas atender a legislação, a companhia pode incorrer em custos sem gerar ganhos operacionais e financeiros